



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - IPDSA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - CODEMA

VI REUNIÃO ORDINÁRIA 2018

Data: 13/06/2018

Horário: das 08h30min às 09h:45min

Local: Secretaria Municipal de Educação, Av. Rosália Isaura de Araújo s/n

Presidente: Sebastião Donizete de Souza

Secretário: Rodrigo Machado Ribeiro

PARTICIPANTES:

CONSELHEIRO	REPRESENTAÇÃO
1. Calimério Antônio Guimarães	IMA
2. Esmeralda Aparecida Andrade Pereira	Ordem dos Advogados do Brasil - OAB
3. Flávio Henrique Faria	Mosaic Fertilizantes
4. Franklin Almeida da Costa	CBMM
5. Johnny Nollí Júnior	Associação dos Ruralistas do Alto Paranaíba – ARAP
6. Marco Antônio Rios	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos
7. Murilo Alencar Alves	EMATER
8. Paulo Otávio da Silva	SIMA
9. Raimundo Porfírio	Secretaria de Municipal Desenvolvimento Rural
10. Sebastião Donizete de Souza	Secretaria Municipal de Obras e Mobilidade Urbana
11. Valéria Siero Conde Corrêa	Reserva Ecocerrado - ONG

Secretaria Executiva / Convidados	REPRESENTAÇÃO
1. Edecio A. M. Teles	IPDSA
2. Ricardo Manoel de Oliveira	IPDSA
3. Rodrigo Machado Ribeiro	IPDSA
4. Viviane Lima de Carvalho	IPDSA
5.	
6.	



PAUTA:

01. Informes

02. Aprovação ata da V Reunião Ordinária 2018

03. Apresentação da proposta de Regimento Interno do CODEMA

04. Instalação de caixa d'água pela COPASA no Bairro Guilhermina Vieira Chaer

05. Renovação de licença ambiental:

- **Parcelamento - Mangabeiras V**
- **JLX Administradora de Bens Ltda, EIV - Edifício Residencial Multifamiliar localizado na Av. Getulio Vargas, 500**

06. Encerramento

MEMÓRIA DA REUNIÃO

1 No dia 13/06/2018 as 08h30min o presidente Sebastião Donizete iniciou a reunião com os informes. Eu, Rodrigo,
2 informei sobre as atividades que estavam sendo realizadas sobre a semana do meio ambiente. O Dia Mundial do Meio
3 Ambiente, comemorado no dia 05/06, teve como tema este ano "[#AcabeComAPoluiçãoPlástica](#)". O objetivo de trabalhar com
4 este tema é chamar a atenção da sociedade para reduzir a produção e o consumo excessivo de produtos plásticos descartáveis.
5 Nesse sentido a Sala Verde João César de Boscôli Rios e o IPDSA durante o mês de abril, maio e junho realizou diversas
6 atividades de Educação Ambiental para alunos das escolas do município de Araxá. Dentre as atividades realizadas destacamos
7 as aulas, palestras, exibição de filmes, visitas orientadas, mesas redondas, e atividade de laboratório. Foram abordadas
8 questões desde a produção dos resíduos plásticos até o descarte. Os alunos puderam conhecer os impactos gerados por este
9 resíduo e foram sensibilizados sobre o consumo consciente. Também está agendada para o mês de julho visita a centros de
10 reciclagem.

11 Além disso, foi realizado um projeto de coleta seletiva pela engenheira Viviane em parceria com a Secretaria
12 Municipal de Educação e ONG Caritas. Esse projeto contemplou todas as escolas da rede municipal e arrecadou cerca de seis
13 toneladas de resíduos plásticos. Como premiação os alunos das turmas de cada escola que mais coletaram materiais receberam
14 ingressos para o cinema e a turma vencedora ganhou a instalação de um coletor de água de chuva para a escola. O projeto teve
15 a culminância no Teatro Municipal. O trabalho foi muito positivo pelo grande engajamento da comunidade escolar e os pais
16 dos alunos com o projeto. Ricardo complementou que este projeto teve uma participação muito grande das cooperativas e
17 explicou que todo resíduo coletado pela escola as cooperativas iam buscar. Nesse sentido teve participação de muita gente.
18 Valéria perguntou se os resíduos já tinham sido encaminhados para os galpões, pois ela visitou os galpões e percebeu grande
19 volume. Ricardo explicou que sim foram encaminhados para os três centros de reciclagem do distrito industrial e para uma no
20 bairro Dona Beija. Destacou também que a Secretaria Municipal de Educação assumiu o compromisso de dar continuidade ao
21 projeto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - IPDSA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - CODEMA

22 O presidente passou para o próximo item que foi a aprovação da ata da reunião anterior e perguntou se havia alguma
23 observação. Sem observações a ata da V Reunião Ordinária do CODEMA foi aprovada.

24 Sebastião passou para o próximo item da pauta que foi a apresentação da proposta de regimento interno. Ricardo
25 explicou que a proposta está pronta e será enviada para o email dos conselheiros para que façam suas considerações na
26 próxima reunião. Ricardo ainda explicou que o regimento era da década de 80 e foi modernizado.

27 Assim o presidente passou para o próximo item da pauta que foi referente à instalação de um caixa de água da
28 COPASA no Bairro Guilhermina Vieira Chaer. Ricardo explicou que o IPDSA foi procurado pelo vereador Emilio e pela
29 associação de bairro do Guilhermina Vieira Chaer a respeito da falta de água constante que ocorre no local. O vereador Emilio
30 assumiu a frente disso e procurou a COPASA a partir da orientação do IPDSA e a COPASA sugeriu como solução instalar uma
31 caixa da água em uma área verde do Guilhermina, próximo a VAMAR. Na segunda feira o Emilio procurou o IPDSA com o
32 projeto da COPASA. O local consta em registro como uma área verde, porem possui vegetação e é usada como
33 estacionamento pelos caminhoneiros. No local existe uma estação meteorológica e uma antena de telefonia celular. Essa caixa
34 de água ocupará cerca de 60m² e segundo a COPASA seria a solução para os problemas de abastecimento de água no bairro. A
35 prefeitura tinha áreas institucionais próximas, porém estas foram doadas. Pelo local de instalação se tratar de uma área verde
36 este assunto tem que passar pelo CODEMA e posteriormente pelo Ministério Público, disse Ricardo. Foram exibidas fotos da
37 área. Valeria comentou que esta área verde está bem degradada e perguntou se a COPASA teria algum projeto de
38 compensação pelo uso dessa área. Ricardo explicou que é um loteamento antigo e que essa responsabilidade não é da
39 COPASA. Wilma explicou que o problema de abastecimento ocorre, porque o Bairro recebe água de duas captações do bairro
40 Serra Morena e quando dá problema nessas captações chegamos a ficar sem água por cinco dias até uma semana. Calimério
41 sugeriu que essa área seja recuperada, seja pela COPASA, associação ou prefeitura, ou mesmo todos juntos deve-se recuperar
42 esta área verde. Às vezes até cobrar do empreendedor. Marco Antonio ressaltou que talvez não seja utilizada só essa área de
43 80m², pois é necessário área de servidão pra ligar a caixa a adutora e a rede de distribuição. Ricardo disse que por isso é
44 importante a presença da COPASA para esclarecer esses detalhes. Valéria sugeriu que se faça como compensação o
45 cercamento e plantio na área. Esmeralda perguntou o porquê do empreendedor não ter recuperado essa área. Ricardo lembrou
46 que na época de instalação do empreendimento não tinha essa obrigação definida para o empreendedor. Esmeralda sugeriu que
47 se faça uma parceria entre empreendedor, COPASA, prefeitura e associação do bairro para recuperar esta área. Valeria
48 lembrou que existe uma lei que empresas podem adotar praças, áreas verdes, e a própria associação poderia estar correndo
49 atrás para viabilizar a adoção desta área. Wilma falou que o chefe da Divisão de Meio Ambiente do IPDSA, Givago Leite, já
50 visitou o local para estudar alguma forma de recuperar esta área. Murilo Alencar ressaltou que o croqui e a planta estão
51 divergindo em relação ao tamanho do uso da área, um está delimitando 60m² e outro 80m², respectivamente.

52 Marco Antonio disse que a COPASA tem que prestar mais informações, por exemplo, de como ela aprovou o
53 loteamento sem abastecimento de água limitado a esta condição de utilizar um reservatório de outro loteamento. O momento é
54 de buscar uma solução, mas não é só isto que está errado neste loteamento a própria quadra H que consta como área verde não
55 está no memorial descritivo para dizer que não é parte do loteamento para não construir infra-estrutura. Essa parte em torno
56 dessa quadra não tem água, luz, esgoto, meio fio e sarjeta. No mínimo a COPASA deveria ter cobrado essa caixa de água do
57 empreendedor, destacou Marco Antonio. O vereador Emilio ressaltou que vem tentando resolver esse problema da
58 comunidade e que convidou a COPASA para reunião, entretanto eles tinham uma reunião em Tapira e não puderam
59 comparecer. A COPASA explicou que tem três adutoras que chegam ao bairro e quando uma estraga tem o problema de
60 desabastecimento, explicou Emilio. Marco Antonio ressaltou que isso não é favor da COPASA, pois ela é a concessionária do



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - IPDSA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - CODEMA

61 serviço e tem compromisso com o contribuinte. Ricardo destacou que sem a presença da COPASA fica difícil para o
62 CODEMA tomar decisão, pois está faltando informações.

63 Sebastião ainda disse que a caixa da água ficará na testada da Alameda Aconcagua, portanto não haverá área de servidão.
64 Entretanto ressaltou que estão faltando informações e sugeriu marcar uma reunião extraordinária para o dia 20/06 as 08h30min
65 para que a COPASA esclareça as dúvidas em relação à instalação da caixa de água.

66 O presidente passou para o próximo item da pauta que foi a renovação de licença ambiental para o parcelamento
67 Mangabeiras V. O empreendedor Goodson explicou que a COPASA e a CEMIG tinham todo processo de aprovação de
68 projeto e implantação de infra-estrutura do parcelamento. Esse projeto foi encaminhado para CEMIG e COPASA de Araxá,
69 entretanto por mudança na CEMIG veio um pedido para que esses projetos fossem encaminhados para a CEMIG em Belo
70 Horizonte, ao mesmo tempo a COPASA fez a mesma coisa e pediu para transferir tudo para Belo Horizonte. Dessa forma eles
71 pediram que os projetos fossem feitos novamente e enviados a Belo Horizonte. Apesar de a infraestrutura estar toda instalada
72 não tem a ligação de energia, pois devidos a essas mudanças e a burocracia da CEMIG ainda não aprovaram os projetos. Ainda
73 existem duas CEMIGs, a de transmissão e de distribuição. A CEMIG de transmissão só entregou o projeto de segurança de
74 instalação do loteamento somente este ano. Então apesar de já está instalado tanto água como energia elétrica estou esperando
75 a aprovação da CEMIG e sem a aprovação dos projetos não há como o IPDSA e a prefeitura aprovar o loteamento para
76 conseguir os financiamentos da Caixa Econômica Federal. Tem pessoas que construíram a casa com dinheiro próprio, mas está
77 inviável de morar, pois não ligam água e energia sem aprovação do loteamento. Infelizmente a CEMIG pediu a revisão do
78 projeto, o qual não vai se alterar muito. Esta revisão foi feita e enviada a CEMIG, entretanto eles necessitam a licença
79 ambiental. Segundo a CEMIG a ANEEL está muito rigorosa nesse aspecto em relação à licença ambiental. Então eu vim pedir
80 mais uma vez a revalidação da licença por 120 dias a partir do dia 15 de maio. Já foi protocolado o pedido e encaminhado ao
81 IPDSA. Marco Antonio ressaltou que para uma simples mudança de uma lâmpada de sódio para uma de LED é necessário
82 fazer um projeto georreferenciado e encaminhar para CEMIG e aguardar a aprovação para poder fazer essa simples
83 substituição de lâmpada. Por unanimidade foi aceito o pedido de revalidação de licença ambiental para o parcelamento
84 Mangabeiras V por 150 dias a partir da data de vencimento que era dia 15/05/2018, disse Sebastião Donizete.

85 O presidente passou para o próximo item da pauta que foi a revalidação da licença ambiental para o empreendimento
86 da J LX Administradora de Bens Ltda, referente ao EIV - Edifício Residencial Multifamiliar localizado na Av. Getulio Vargas,
87 500. A engenheira Viviane explicou que esse empreendimento passou pelo conselho em 2016 e é um prédio residencial
88 localizado na Av. Getulio Vargas de esquina com Av. Senador Montandon. Foi solicitada a revalidação da licença com dois
89 meses de antecedência do vencimento. Não teve nenhuma alteração de projeto e as construções ainda não se iniciaram. Houve
90 apenas o cercamento da área. Ainda não fizeram nenhuma obra e agora eles pretendem começar, por isto está sendo pedida a
91 renovação da licença. O pedido é que se prorrogue por mais dois anos a licença. No dia oito de maio foi pedida a renovação da
92 licença que venceria dia 13 de julho. Então nós trouxemos para a reunião desse mês para pedir a prorrogação. As
93 condicionantes foram parcialmente cumpridas. Mas eles solicitaram a prorrogação antes do vencimento. O alargamento da
94 calçada que era um condicionante na Rua Francelino Cardoso já foi realizado e não haverá mais alterações nessa rua. Tem um
95 acordo com o Ministério Público em relação a essa calçada que foi alargada e não pode mais modificar esta área. Em relação
96 as condicionantes na época foi condicionado este alargamento da calçada que foi atendido e protocolado na Secretaria de
97 Obras conforme nossa solicitação. Os níveis de ruídos precisam do início das obras para poder atender. A realização de
98 aspersão e controle de tráfego também precisa do início das obras. O relatório fotográfico comprovando a instalação dos
99 mecanismos de controle é no Habite-se. O projeto simplificado de reaproveitamento de águas pluviais foi pedido uma
100 prorrogação, pois este ainda não foi finalizado. Será mantida esta condicionante até o projeto ser apresentado. Sobre controle



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - IPDSA
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - CODEMA

101 de resíduos foi apresentada apenas uma tabela, pois na época eles estavam fazendo a retirada de terra. Não apresentaram mais
102 tabelas, porque não teve atividades, mas continua a mesma obrigação de preenchimento mensal e encaminhamento semestral
103 ao IPDSA. A implantação das lixeiras de coleta seletiva também é no Habite-se. Sobre os tanques de combustíveis que
104 existiam no local, foi apresentado um comprovante de uma empresa devidamente licenciada que realizou o tratamento e a
105 destinação final, então foi uma condicionante atendida. A solicitação de outorga onerosa na época foi até um equívoco que a
106 gente pediu para eles protocolarem em até 60 dias após a emissão da licença. Só que outorga onerosa é só no Habite-se, então
107 foi feito o protocolo e nós corrigimos para próxima licença sair no Habite-se. As demais condicionantes do EIV como o
108 número de telefone e comunicação com a vizinhança também estão aguardando o início das obras. As condicionantes do EIV
109 referente à intervenção no trânsito foi protocolado na ASTRAN que está ciente de todas as medidas relacionadas ao
110 empreendimento. Nós consideramos que na época todos os estudos pedidos foram atendidos, todas as solicitações foram
111 realizadas dentro dos prazos e por isso sugerimos o deferimento da renovação da licença ambiental mantendo as
112 condicionantes que dependem do início das obras e aquelas que serão no Habite-se. O empreendedor Fernando ressaltou que
113 quer iniciar as obras o mais rápido possível e precisam da prorrogação desta da licença para o andamento do empreendimento.
114 Ainda destacou que foram seguidas rigorosamente as condicionantes da licença elaborada pelo CODEMA. Porém teve alguns
115 problemas na parte de projeto e estrutural que atrasaram os inícios das obras. O conselheiro Flávio perguntou se foi feito algum
116 estudo sobre eventuais contaminações da área. Não foi feito estudo, mas por ser um posto novo os tanques eram licenciados,
117 quando retiramos os tanques verificamos que não havia indícios de contaminação externa. Este tanque é revestido por areia e
118 esta não tinha nenhum resíduo, explicou Fernando. A empresa fez a higienização completa do local e dos tanques para depois
119 começar a remoção, principalmente, pelo risco de explosão, disse Fernando. Sebastião Donizete colocou a renovação de
120 licença para votação. Por unanimidade a licença foi renovada por dois anos partir da data de vencimento.
121

Nada mais havendo a tratar, eu Rodrigo Machado Ribeiro, secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Presidente, e por ser verdade o acima exposto, dou fé.

Rodrigo Machado Ribeiro

Secretaria Executiva CODEMA

Sebastião Donizete

Presidente CODEMA



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - IPDSA

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - CODEMA